



**AXIA**  
ENERGIA



**Relatório da Administração  
2025  
ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS  
RENOVÁVEIS S.A.**



## Fale com o RI

[ri@axia.com.br](mailto:ri@axia.com.br)  
[ri.axia.com.br](http://ri.axia.com.br)

**SUMÁRIO**

<b>1.</b>	<b>A Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S.A.</b>	<b>7</b>
<b>2.</b>	<b>Despesas Operacionais</b>	<b>7</b>
<b>3.</b>	<b>Política de Equidade</b>	<b>8</b>

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 marcou um novo capítulo na trajetória da maior empresa de energia limpa do Hemisfério Sul. A Eletrobras agora é AXIA Energia, uma marca que nasce a partir de seu legado e representa a visão de futuro de uma Companhia orientada pela disciplina financeira, excelência operacional e geração consistente de valor. Desde a privatização temos executado com rigor um plano de transformação que combina foco no cliente, simplificação societária, modernização de processos, eficiência operacional, disciplina de capital, retomada dos investimentos e um posicionamento cada vez mais destacado no setor elétrico brasileiro.

Um dos principais benefícios advindos da privatização foi a retomada da capacidade de investimentos, com foco na resiliência, segurança e eficiência operacional. Em 2025, investimos R\$ 9,6 bilhões, um aumento de 18% em relação a 2024. Merecem destaque a modernização das usinas hidrelétricas, no segmento de geração, e o crescimento expressivo dos investimentos em reforços e melhorias no segmento de transmissão, atingindo nível recorde no ano.

O foco na ampliação da infraestrutura de transmissão ficou evidenciado pela participação ativa da AXIA Energia nos leilões do setor, nos quais a Companhia se destacou como uma das grandes vencedoras. Após mais de oito anos sem novas conquistas, voltamos a demonstrar competitividade, arrematando lotes nos leilões realizados em 2022, 2023, 2024 e 2025. A última participação vencedora anterior havia ocorrido no Leilão nº 007/2013, em 14 de novembro de 2013. Esse desempenho reforça o posicionamento da Companhia como protagonista no desenvolvimento do setor elétrico, com investimentos em transmissão que totalizam R\$ 13,7 bilhões para os próximos anos. O portfólio atual reflete um ciclo de investimentos sem precedentes, com cerca de 223 projetos de reforços e melhorias.

Desde a sua privatização, a AXIA Energia concluiu obras estratégicas, incluindo projetos paralisados há anos. Destaque para a linha Manaus–Boa Vista da Transnorte Energia – TNE que conectou o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), reduzindo a dependência de geração térmica, e para entrega do Parque Eólico Coxilha Negra. Em 2026, está prevista a conclusão de mais um projeto relevante: a revitalização do sistema HVDC (*high voltage direct current*) de Itaipu com investimentos de cerca de R\$ 2 bilhões.

No último ano, continuamos a executar a estratégia de diversificação na base de fornecedores, contribuindo para a mitigação de riscos operacionais, o fortalecimento da competitividade, a resiliência da cadeia e principalmente aumentando os padrões de saúde e segurança. Esse avanço foi sustentado por processos de qualificação e avaliação de fornecedores, com ênfase em requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Ao ampliar e qualificar continuamente seus fornecedores, a AXIA Energia reduz dependências, estimula a concorrência, promove melhores condições comerciais, assegura maior capacidade de resposta às demandas dos projetos e das operações de forma cada vez mais segura.

Em 2025, vimos importantes mudanças no setor de energia. A migração de cerca de 21,7 mil consumidores para o mercado livre de energia se manteve em ritmo acelerado em 2025 e confirmou a consolidação do Ambiente de Contratação Livre. O mercado se apresenta como um ambiente estruturalmente volátil, complexo e cada vez mais orientado para a gestão de riscos. A complexidade da operação do sistema elétrico brasileiro, devido à crescente participação de fontes renováveis intermitentes, se traduz em maior volatilidade do preço, que não pode mais ser considerada um evento temporário, mas uma característica do mercado, exigindo dos agentes uma postura conservadora e maior disciplina financeira. O desafio de atendimento da ponta do sistema é crescente, nesse sentido, lançamos uma plataforma digital que permite aos clientes oferecerem sua energia para o Operador Nacional do Sistema nos horários de pico de consumo nacional. Esse é mais um exemplo de como a AXIA Energia é uma Companhia voltada ao cliente, que desenvolve soluções adaptadas às suas demandas e alinha processos para ampliar constantemente a sua base.

Continuamos avançando o processo de simplificação e otimização da estrutura societária. Destaque para a assinatura do acordo para venda da participação na Eletronuclear para a J&F. Concluímos a alienação dos nossos ativos termelétricos, e com essa transação, a AXIA Energia

passou a deter um portfólio 100% renovável, em linha com seu compromisso *Net Zero 2030*. Adicionalmente, concluímos aquisições como: a SPE Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A, UHE Colíder, Tijoá Energia e a Eletronet.

Essas operações estão em linha com a estratégia de descruzamento de ativos, visando a otimização de participações minoritárias, a melhoria da alocação de capital e a simplificação da nossa estrutura societária.

A gestão financeira continuou como uma das prioridades da AXIA Energia, com a realização de importantes operações financeiras e a captação de recursos de cerca de R\$ 8 bilhões. A agência de *rating* Moody's elevou nossa classificação de risco reconhecendo os consistentes avanços na gestão da Companhia.

Seguimos a nossa metodologia de alocação de capital, baseada numa visão de alavancagem ampliada aplicada no horizonte dos próximos cinco anos. Com base na metodologia, o Conselho de Administração aprovou uma distribuição recorde de R\$ 8,3 bilhões em dividendos ao longo de 2025. Em dezembro, aprovamos a capitalização de R\$ 30 bilhões das reservas de lucro, mediante a emissão de ações preferenciais de classe "C" a título de bonificação, e criamos ações preferenciais imediata e compulsoriamente resgatáveis para os detentores de ações preferenciais classe A e B, de modo a preservar os direitos estatutários desses acionistas.

No âmbito da governança corporativa, destaca-se o anúncio da nossa intenção de migrar para o Novo Mercado, iniciativa que será submetida aos nossos acionistas nas Assembleias de 1º de abril de 2026, reforçando, o compromisso da Companhia com a adoção de elevados padrões de governança e transparência, bem como a homologação pelo Supremo Tribunal Federal do Termo de Conciliação firmado com a União, no âmbito da Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Federal.

No aspecto de sustentabilidade, a AXIA Energia manteve avanços relevantes em sua agenda ambiental e climática. A Companhia obteve a nota A do CDP - *Carbon Disclosure Project*, avaliação máxima que a posiciona entre as referências globais em transparência, ação climática e gestão ambiental. Adicionalmente, passamos a integrar o *S&P Global Sustainability Yearbook 2026, ranking* internacional que reconhece empresas com desempenho consistente e elevado em sustentabilidade. Firmamos o primeiro contrato de venda de créditos de carbono com o Banco do Brasil, que utilizará os créditos gerados pela usina Teles Pires.

A inovação consolidou-se como um pilar estratégico da AXIA Energia, apoiada pelo modelo que integra tecnologias e parcerias para acelerar o desenvolvimento de soluções em escala. Ao longo do ano, a Companhia investiu em inovação e tecnologia, com foco na digitalização dos ativos, uso de *analytics*, automação e inteligência artificial, gestão de riscos operacionais e climáticos, além do avanço em soluções como armazenamento de energia.

A área de Gente da AXIA Energia foi um dos pilares de sustentação do processo de transformação cultural da Companhia. Ao longo do ano, consolidamos o modelo de competências, alinhado à visão de longo prazo, à cultura de segurança e às exigências de um ambiente mais competitivo e orientado a resultados, passando a nortear os processos de gestão de desempenho, desenvolvimento de lideranças e engajamento dos times. Desdobramos metas distribuídas por todos os níveis hierárquicos da Companhia, medindo performance de forma organizada e consistente. Nesse sentido, a Companhia lançou o Programa de Compra de Ações permitindo que seus profissionais se tornassem acionistas. O programa contou com a adesão de 22% dos colaboradores, percentual relevante para programas dessa natureza, evidenciando o fortalecimento da cultura de dono e o alinhamento de longo prazo. A AXIA Energia agradece a confiança demonstrada por seus colaboradores, que acreditam na Companhia e em sua estratégia de crescimento sustentável.

Nossa prioridade permanece sendo a segurança e a saúde dos nossos colaboradores e prestadores de serviço. Mantivemos a trajetória de redução da taxa de acidentes com afastamento, que ficou 22,9% abaixo de 2024, ao mesmo tempo em que elevamos os padrões de segurança das operações. Seguimos investindo de forma contínua em treinamentos e em tecnologia, com o objetivo de tornar o ambiente de trabalho da AXIA Energia cada vez mais seguro.

Por fim, registramos nosso reconhecimento e agradecimento a todos os colaboradores da AXIA Energia, que, com dedicação e competência, foram fundamentais para as conquistas e avanços alcançados ao longo de 2025. Em um ano marcado por transformações relevantes, a atuação responsável, colaborativa e orientada a resultados de nossos times foi decisiva para fortalecer a cultura, elevar o nível de governança e sustentar a execução da estratégia da Companhia. Seguimos confiantes de que o engajamento e o protagonismo das nossas equipes continuarão sendo um diferencial para o crescimento sustentável da AXIA Energia e para a geração de valor consistente a todos os nossos *stakeholders*.



***Vicente Falconi***

Presidente do Conselho de Administração  
da AXIA Energia



***Ivan Monteiro***

Presidente  
da AXIA Energia



## 2. A ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

A Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S.A. (“IBER” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 2 de junho de 2015, tendo como objeto: (i) implantação, operação, manutenção e exploração das instalações de geração eólica, seu sistema de transmissão associado e demais obras complementares referentes ao Parque Eólico Itaguaçu da Bahia, localizado no Estado da Bahia; (ii) a comercialização da energia elétrica gerada em seus empreendimentos; (iii) a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto; e (iv) a participação em Parques ou Sociedades de geração de energia de fonte renovável, tais como eólica, solar e de biomassa.

O Projeto, atualmente em greenfield, prevê uma configuração com cerca de 298,2 MW de capacidade instalada, com possibilidade de expansão tanto para a fonte eólica quanto solar. Conta, também, com previsão de uma rede de distribuição de 34,5kV, interligando os aerogeradores a duas subestações de elevação compartilhadas de 34,5kV para 230kV, utilizando-se de uma linha de transmissão de 230kV, com cerca de 36km de extensão ligando o Parque ao Sistema Interligado Nacional por meio da subestação denominada Gentio do Ouro II, também no Estado da Bahia.

O Projeto possui Licença de Instalação para o parque e a licença prévia para a linha de transmissão, demonstrando a viabilidade ambiental do empreendimento. As medições solarimétricas realizadas por dois anos no local do projeto atestaram a grande viabilidade de implantação também de parque gerador da fonte solar, o que permitirá no futuro a operação de um empreendimento híbrido.

O projeto também está alinhado aos objetivos estratégicos de expansão da geração priorizando energias limpas e de desenvolvimento do segmento de trading de energia.

## 2. DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais passaram de R\$ 428 mil em 2024 para R\$ 70,6 milhões em 2025. Essa variação é explicada, principalmente, pela baixa dos ativos imobilizados e de arrendamento após rescisão dos contratos firmados, os quais não serão mais utilizados em novos projetos.

<b>Despesas operacionais</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Provisão de descomissionamento	-	(400)
Serviço de Terceiros	-	(15)
Baixa de ativo imobilizado	(1.031)	-
Baixa de direito de uso arrendamento	(774)	-
Provisão com redução ao valor recuperável (impairment)	(68.820)	-
Outras receitas (despesas)	24	(10)
Tributos	-	(3)
<b>Total</b>	<b>(70.601)</b>	<b>(428)</b>



**AXIA ENERGIA**

### **3. POLÍTICA DE EQUIDADE**

A Companhia não possui quadro de funcionários, utilizando serviços profissionais de terceiros para as áreas administrativas, portanto não há divulgação específica a ser feita em atendimento à Lei 15.177/2025.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 2026.



**Relações com Investidores**

[ri@axia.com.br](mailto:ri@axia.com.br)

[www.axia.com.br](http://www.axia.com.br)

# Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S.A.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos Administradores e Acionistas  
Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração,



Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S.A.

somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.




Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 2026

  
PricewaterhouseCoopers  
Audidores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by  
Karen Barbieri  
Assinado por: Karen Simões Barbieri 22339912880  
CPF: 22339912880  
Data/Hora da Assinatura: 21 de maio de 2026 | 17:41 BRT  
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1  
C: BR  
Emissor: AC SympulseID Multipla  
8769788F6A8486...

Karen Simões Barbieri  
Contadora CRC 1SP253455/O-1

**ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

Balanço patrimonial em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b><u>Ativo</u></b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	184	152
		<u>184</u>	<u>152</u>
<b>Não circulante</b>			
Tributos a compensar	5	56	61
Outros créditos		70	70
Imobilizado	6	-	1.031
Direito de uso – arrendamento	7	-	3.200
Intangível	8	-	77.737
		<u>126</u>	<u>82.099</u>
<b>Total do Ativo</b>		<u><b>310</b></u>	<u><b>82.251</b></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

Balanço patrimonial em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b><u>Passivo</u></b>			
<b>Circulante</b>			
Provisão de descomissionamento		400	400
Passivo de arrendamento		-	125
		<u>400</u>	<u>525</u>
<b>Não circulante</b>			
Contrato de cessão de direitos	10	-	8.917
Passivo de arrendamento	11	-	2.302
Outros		-	14
		<u>-</u>	<u>11.233</u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	12	124.906	124.906
Prejuízos acumulados		<u>(124.996)</u>	<u>(54.413)</u>
		<u>(90)</u>	<u>70.493</u>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b><u>310</u></b>	<b><u>82.251</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

Demonstrações do resultado em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>13</b>	(70.601)	(428)
<b>PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<u>(70.601)</u>	<u>(428)</u>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>			
Receitas financeiras		20	18
Despesas financeiras		(2)	(2)
		<u>18</u>	<u>16</u>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>		<u>(70.583)</u>	<u>(412)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

---

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo do exercício	<u>(70.583)</u>	<u>(412)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>	<b><u>(70.583)</u></b>	<b><u>(412)</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b><u>124.906</u></b>	<b><u>(54.001)</u></b>	<b><u>70.905</u></b>
Prejuízo do exercício	-	(412)	(412)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b><u>124.906</u></b>	<b><u>(54.413)</u></b>	<b><u>70.493</u></b>
Prejuízo do exercício	-	(70.583)	(70.583)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b><u>124.906</u></b>	<b><u>(124.996)</u></b>	<b><u>(90)</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Prejuízo do exercício		(70.583)	(412)
Ajustados por:			
Baixa de ativo imobilizado	6	1.031	-
Baixa de direito de uso – arrendamento	7	774	-
Provisão para descomissionamento		-	400
Provisão com redução ao valor recuperável (impairment)		68.820	
<b>Lucro (prejuízo) do exercício ajustado</b>		<b>42</b>	<b>(12)</b>
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>			
Tributos a compensar		5	(4)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>			
Tributos e contribuições a recolher		(1)	(1)
Arrendamento		-	(285)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>		<b>32</b>	<b>(302)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado	6	-	161
<b>Caixa líquido aplicado nas (consumido nas) atividades de investimento</b>		<b>-</b>	<b>161</b>
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>32</b>	<b>(141)</b>
Demonstração da redução de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes no início do exercício		152	293
Caixa e equivalentes no final do exercício		184	152
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>32</b>	<b>(141)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
do exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**1 Contexto operacional**

A Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S.A. (“IBER” ou “Companhia”), uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro - RJ, foi constituída em 2 de junho de 2015, a partir da associação de Furnas Centrais Elétricas S.A. com o Fundo de Investimento Participações Salus - FIP SALUS e a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A., para atuar como holding de gestão do Complexo Eólico Itaguaçu da Bahia (Complexo), composto por dez parques eólicos situados no município de Itaguaçu da Bahia, no Estado da Bahia.

O projeto inicial do Complexo estava dimensionado para 280 MW de potência instalada, tendo sido comercializado no Leilão 10/2013 A-5 de 2013, um total de 125,6 MW médios, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) por 20 anos, a partir de maio de 2018. A previsão de instalação do projeto era de 140 aerogeradores de potência nominal de 2 MW e deveria ser implantada uma rede de distribuição de 34,5kV, interligando os parques eólicos a duas subestações de elevação compartilhadas de 34,5kV para 230kV, utilizando-se de uma linha de transmissão de 230kV, com cerca de 36km de extensão, ligando o Complexo ao Sistema Interligado Nacional, através da subestação denominada Gentio do Ouro II, também no Estado da Bahia, que ainda não havia sido construída.

As atividades da IBER se iniciaram em agosto de 2015, sendo que os aportes iniciais de capital para constituição ocorreram em 2 de junho de 2015 por todos os sócios.

Com a desestatização das sociedades do Grupo Eletrobras, o processo de licitação foi revogado, a Companhia buscou no mercado, com os fornecedores de aerogeradores, melhores condições comerciais que atendam ao projeto.

Ocorre que, diante da análise dos projetos pelas Controladoras, após a desestatização, restou entendido que o projeto, na qualidade em que se encontra, precisa ser reestruturado, retornando ao status de projeto *GreenField* (termo aplicado quando o produto do projeto é realizado a partir do zero, em situações em que não se conta com instalações e facilidades pré-existentes que possam ser incorporadas ao produto do projeto) e passando pelos seguintes passos: (i) definição de um novo layout, que permita um novo pedido de outorga considerando em regime tributário diverso do atualmente previsto; (ii) realização de um estudo de otimização, considerando a hibridização do projeto, com a possibilidade de desenvolvimento de um projeto solar associado, e; (iii) confirmação da conexão do projeto, tendo em vista que o projeto atual ainda não tem assegurada a conexão.

Em 12 de junho de 2023, foi proferido novo Despacho de Requerimento de Outorga, sob o nº 1.742, por meio do qual a ANEEL: (i) registra o Recebimento do Requerimento de Outorga - DRO da Central Geradora Eólica – EOL Itaguaçu da Bahia I; (ii) informa que o DRO referido no caput inclui o posicionamento georreferenciado dos aerogeradores da usina; e (iii) informa que este registro vigorará pelo prazo de 12 (doze) meses, a contar de sua publicação.

## ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Sendo assim, a Administração optou pela desistência do pedido de outorga, conforme orientação enviada em correspondência eletrônica datada de 12.07.2023, a fim de não sujeitarem a Companhia às penalidades pelo possível descumprimento das datas de implantação atualmente constantes do cronograma enviado à ANEEL, sendo certo que a implantação será retomada após o cumprimento das etapas narradas no parágrafo anterior.

A Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 216 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 373 em 31 de dezembro de 2024). É importante ressaltar que o CCL negativo, isoladamente, não representa necessariamente risco à continuidade operacional, a Companhia é controlada integral da Brasil Ventos Energia S.A, a qual administra seus negócios de forma centralizada, considerando o conjunto das empresas do grupo,

Em maio de 2025, a Administração da Companhia assinou a rescisão do contrato de arrendamento do projeto, baixou os ativos pré-operacionais ainda existente e revisou seu plano de negócios e a viabilidade do projeto original do Complexo Eólico Itaguaçu da Bahia. Atualmente, a Companhia encontra-se em fase de reestruturação do projeto (Greenfield), buscando novas configurações de layout, potencial hibridização e otimização de conexão, visando uma futura retomada operacional mais eficiente e competitiva.

### 1.1 Aprovação das demonstrações contábeis

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria em 21 de maio de 2026.

## 2 Bases de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições nas leis das sociedades por ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além das disposições normativas da Agência Nacional Energia Elétrica - ANEEL, onde aplicáveis e quando não conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis referentes a 31 de dezembro de 2025, são consistentes com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis referentes a 31 de dezembro de 2024, divulgadas em conjunto para efeito de comparação.

### a. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico.

### b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da IBER. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### c. Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações contábeis são preparadas de acordo com as normas CFC e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais

## ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

podem divergir dessas estimativas.

### 3 Políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas

As políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas adotadas nas demonstrações contábeis descritas em detalhes abaixo, foram aplicadas de acordo com aquelas que já eram aplicadas na Companhia, mantendo a uniformidade.

#### a. Instrumentos financeiros

##### Ativos financeiros não derivativos

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia cede e transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tiver o direito legal de compensar os valores e tiver a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras estão mensuradas ao seu valor justo na data do balanço.

##### Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

##### Fornecedores

Referem-se a serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

##### Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)

##### Reconhecimento e mensuração

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser

## ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **b. Imobilizado**

Itens do imobilizado estão registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessário.

O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando aplicável, e os encargos de empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros (capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não aplicados), quando aplicável em conformidade com as normas do MCSE e MSPSE.

As depreciações são computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício, conforme descrito na Nota explicativa nº 6, e leva em consideração o prazo estimado de vida útil dos bens.

### **c. Intangível**

Refere-se ao custo de software e de cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Parque Eólico. É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e submetidos ao teste de recuperabilidade (*impairment*), quando necessário.

### **d. Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

### **d. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

## ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

### **e. Tributação**

A Companhia está sob o regime de tributação pelo lucro real. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações as quais a regulamentação fiscal requer interpretações e estabelece provisões quando apropriado.

Imposto de renda e contribuição social - O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social corrente. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

### **f. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de aquisição ou de realização, quando este último for menor, e os outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

### **g. Passivos de arrendamento**

Em vigor desde 1º de janeiro de 2019, a IFRS 16, refletida no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, tem como objetivo fornecer a base para que os usuários das demonstrações contábeis possam avaliar o efeito dos arrendamentos sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa das empresas. O valor do contrato de arrendamento é mensurado e registrado no ativo e no passivo. No ativo é registrado o direito de uso a valor de custo, e no Passivo o valor que tem a pagar trazido a valor presente. O ativo é amortizado pelo prazo de concessão e o passivo pelos pagamentos aos arrendatários.

### **h. Demonstração dos Fluxos de Caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

### **i. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

#### **(i) Julgamentos**

## ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Quando necessário, as estimativas basearam-se em pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adota premissas derivadas de experiências históricas e outros fatores que entenderam como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela Companhia são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

### (ii) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, está descrita a seguir:

#### a) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custo de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custo de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento de curto prazo e das projeções de longo prazo, correspondentes ao período da concessão e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

#### j. Pronunciamentos, normas e interpretações contábeis emitidas, mas ainda não vigentes

A adoção antecipada de normas emitidas pelo IASB mas não estão em vigor, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo assim a Companhia não adotou antecipadamente essas normas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias.

## 3.1 Reforma tributária no Brasil

A Reforma Tributária, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, substitui as cobranças de PIS, COFINS, IPI, ICMS, ISS e parte do IOF por um sistema de IVA repartido em duas competências (IVA dual), composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS (federal) e Imposto sobre Bens e Serviços - IBS (estadual e municipal), além do Imposto Seletivo - IS, de competência federal. A transição começou em 2026, ano conhecido como "período de testes", com alíquotas de referência de 0,1% para IBS e 0,9% para CBS, sem, contudo, recolhimento efetivo, mas com

## ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

exigência de emissão de nota fiscal no novo padrão XML e potencial cumprimento de outras obrigações acessórias. A partir do ano de 2027 se inicia a cobrança da CBS, enquanto o ICMS e o ISS serão substituídos pelo IBS até 2033, de forma que ainda não é possível mensurar os impactos definitivos dos novos tributos criados (IBS, CBS e IS) para os contribuintes. Nesse contexto, com vistas a assegurar a conformidade da Companhia com o novo regime tributário a partir de 2026, foram realizadas adequações de sistemas e cadastros, revisões operacional e contratual e treinamentos de pessoal quanto aos impactos para as operações da empresa. Ademais, estão em curso estudos com o objetivo de avaliar eventuais impactos prospectivos da nova legislação.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia mantém em caixa equivalente de caixa as aplicações financeiras que possuem característica de aplicação de curto prazo com a finalidade de satisfazer compromisso rotineiros e com objetivo de remunerar o saldo diário na estimativa de 100% do CDI – Certificados de Depósito Interbancário (aplicações automáticas realizadas pela instituição financeira).

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Aplicações financeiras	184	152
	<u>184</u>	<u>152</u>

### 5 Tributos a compensar

A composição dos tributos recuperáveis é apresentada como segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Imposto de renda a recuperar	56	61
	<u>56</u>	<u>61</u>

### 6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Em curso</b>		
Seguros	-	614
Serviços de terceiros	-	417
<b>Total</b>	<u>-</u>	<u>1.031</u>

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia efetuou a baixa integral dos ativos imobilizados pré-operacionais ainda em curso, após da decisão e devidas aprovações ocorridas em 2025 sobre a descontinuidade dos projetos de engenharia e gastos pré-operacionais realizados até então, uma vez que o novo escopo de reestruturação do complexo eólico tornará tais ativos sem utilidade para a futura operação. O impacto dessa baixa foi reconhecido diretamente no resultado do exercício, com total de R\$ 1.031.

### 7 Direito de uso - arrendamentos

**ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

Em atendimento ao CPC 06 (R2), a Companhia realizou estudo para enquadramento a nova regra e tem reconhecido desde dezembro de 2019, a contabilização da dívida no Passivo em contrapartida ao Intangível - Direito de Uso.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Direito de uso - arrendamento	-	3.200
<b>Total</b>	<u>-</u>	<u>3.200</u>

Abaixo a movimentação líquida do imobilizado:

	<u>Saldo em 31/12/2024</u>	<u>Baixa do passivo</u>	<u>Baixa para despesa</u>	<u>Saldo em 31/12/2025</u>
Direito de uso - arrendamento	3.200	(2.426)	(774)	-
<b>Total</b>	<u>3.200</u>	<u>(2.426)</u>	<u>(774)</u>	<u>-</u>

	<u>Saldo em 31/12/2023</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo em 31/12/2024</u>
Direito de uso - arrendamento	3.361	(161)	3.200
<b>Total</b>	<u>3.361</u>	<u>(161)</u>	<u>3.200</u>

A Companhia baixou os ativos de arrendamento após rescisão dos contratos firmados, os mesmos, não serão mais utilizados em futuros novos projetos desenvolvidos.

**8 Intangível**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Em curso</b>		
Cessão de direitos (a)	-	77.737
<b>Total</b>	<u>-</u>	<u>77.737</u>

**(a) Cessão de direitos**

Refere-se ao custo de cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Complexo Eólico Itaguaçu da Bahia, adquirido de Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.

Abaixo a movimentação do intangível:

	<u>Saldos em 31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Impairment</u>	<u>Remensuração</u>	<u>Saldos em 31/12/2025</u>
Cessão de direitos *	77.737	254	(68.820)	(9.171)	-
<b>Total</b>	<u>77.737</u>	<u>254</u>	<u>(68.820)</u>	<u>(9.171)</u>	<u>-</u>

(\*) Em 2025, com a rescisão do contrato de arrendamento da Iber, a companhia realizou a baixa também dos respectivos saldos registrados em cessão de direitos até ter a expectativa de remuneração desse ativo. Na remensuração consideramos os valores que estavam no passivo, que só seriam devidos se da entrada em operação.

<u>Saldos em 31/12/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldos em 31/12/2024</u>
---------------------------------	----------------	---------------------------------

**ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

Cessão de direitos	76.869	868	77.737
<b>Total</b>	<b>76.869</b>	<b>868</b>	<b>77.737</b>

**9 Provisão para contingências**

Ação de Cobrança nº 0359434-77.2016.8.19.0001 - Cobrança de eventuais valores inadimplidos em virtude da prestação de serviços de fornecimento e montagem de torres anemométricas pela Solarterra, conforme Contrato nº CIB 011.2015. Pela avaliação do departamento jurídico da Companhia a probabilidade de perda é classificada como possível e o seu saldo foi atualizado conforme relatório dos advogados, tendo o valor total de R\$ 1.141 em 31 de dezembro de 2025. A Companhia não possui contingências classificadas como provável.

Processo nº 8001600-36.2018.8.05.0110 - Anulação dos créditos tributários representados pela Taxa de Licença de Execução de Obras e Urbanização de Áreas Particulares – TLE, Taxa de Fiscalização e Funcionamento – TFF do Parque Eólico, e Taxa de Fiscalização e Funcionamento – TFF das Torres Anemométricas, todas relativas ao exercício de 2018, cobradas pelo Município de Xique Xique BA. A probabilidade de perda é classificada como possível com valor total de R\$ 3.254 em 31 de dezembro de 2025.

**10 Partes relacionadas****a) Contrato de cessão de direitos:**

	<u>31/12/2024</u>	<u>Atualização</u>	<u>Remensuração</u>	<u>31/12/2025</u>
Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.	8.917	254	(9.171)	-
	<b>8.917</b>	<b>254</b>	<b>(9.171)</b>	<b>-</b>

	<u>31/12/2023</u>	<u>Atualização</u>	<u>31/12/2024</u>
Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.	8.049	868	8.917
<b>Total</b>	<b>8.049</b>	<b>868</b>	<b>8.917</b>

Os saldos classificados no passivo não circulante, sob o título contrato de cessão de direitos, referem-se ao valor a ser pago pela IBER à Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A. A companhia realizou a baixa também dos respectivos saldos registrados em cessão de direitos até ter a expectativa de realização desse passivo. Com a baixa por impairment dos valores do intangível, o saldo do passivo, que so seriam devidos se da entrada em operação, foram remensurados para zero.

**11 Passivos de Arrendamentos**

A Companhia baixou os passivos de arrendamento após rescisão dos contratos firmados, os mesmos, não serão mais utilizados em futuros novos projetos desenvolvidos.

	<u>31/12/2024</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Reversão</u>	<u>31/12/2025</u>
Arrendamentos a pagar	2.427	-	(2.427)	-

**ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

	<u>2.427</u>	<u>-</u>	<u>(2.427)</u>	<u>-</u>
	<u>31/12/2023</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Reversão</u>	<u>31/12/2024</u>
Arrendamentos a pagar	2.712	(125)	(160)	2.427
	<u>2.712</u>	<u>(125)</u>	<u>(160)</u>	<u>2.427</u>
		<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	
Circulante		-	125	
Não circulante		-	2.302	
<b>Total</b>		<u>-</u>	<u>2.427</u>	

**12 Capital social**

A composição acionária, com base no capital subscrito em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, está demonstrada a seguir:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Brasil Ventos Energia S.A.	120.886.389	120.887	96,78	120.886.389	120.887	96,78
Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.	4.018.869	4.019	3,22	4.018.869	4.019	3,22
	<u>124.905.258</u>	<u>124.906</u>	<u>100,00</u>	<u>124.905.258</u>	<u>124.906</u>	<u>100,00</u>

**13 Despesas operacionais**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Despesas operacionais</b>		
Provisão de descomissionamento (a)	-	(400)
Serviço de Terceiros	-	(15)
Baixa de ativo imobilizado 6	(1031)	-
Baixa de direito de uso arrendamento 7	(774)	-
Provisão com redução ao valor recuperável (impairment) 8	(68.820)	-
Outras receitas (despesas)	24	(10)
Tributos	-	(3)
<b>Total</b>	<u>(70.601)</u>	<u>(428)</u>

**(a) Provisão de descomissionamento**

Em 2024, a Companhia provisionou o valor correspondente para a retirada dos aerogeradores do parque, que não serão mais aproveitados, com desembolso previsto para primeiro semestre de 2026.

**14 Instrumentos financeiros**

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia limita os seus riscos de créditos por meio da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência

## ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia não possuía qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros e índices de mercado, de liquidez e regulatório. As políticas de risco foram estabelecidas a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia para estabelecer apropriados limites de riscos e monitorar controles e aderência aos limites.

As políticas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. Considerando-se que a Companhia se encontra em fase pré-operacional, os principais fatores de risco que afetam o negócio podem ser assim descritos:

### **(i) Risco de taxa de juros e índices de mercado**

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou rendimentos das aplicações financeiras. Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

### **(ii) Risco de liquidez**

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área de Gestão da Companhia, de modo a garantir a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

### **(iii) Risco regulatório**

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da concessão. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

## **15 Estrutura de gerenciamento de riscos**

### **a) Gestão de Capital**

A Companhia obtém recursos diretamente por aportes realizados por seus acionistas, destinado principalmente ao seu programa de investimentos nos empreendimentos de geração eólica e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

### **b) Gestão de Risco**

No período de suas atividades, construção, operação e manutenção do Parque Eólico Itaguaçu da Bahia I, a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e

## ITAGUAÇU DA BAHIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas pela Administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e garantindo a execução das obras de implantação do Parque Eólico.

\*\*\*\*\*

Luiz Eduardo Marques Moreira  
Diretor Administrativo - Financeiro

Francisco José Arteiro de Oliveira  
Diretor Técnico



Caroline Amaral Becker  
Contadora  
CRC/SC 031685/O-3

## Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: D8691236-B943-8702-834B-19D5CFE140B4

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: DF e relatório do auditor IBER.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 31

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Fernanda Bezerra

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

fernanda.bezerra@pwc.com

Endereço IP: 134.238.160.120

## Rastreamento de registros

Status: Original

21 de maio de 2026 | 16:23

Portador: Fernanda Bezerra

fernanda.bezerra@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original

21 de maio de 2026 | 17:41

Portador: CEDOC Brasil

BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Local: DocuSign

@pwc.com

## Eventos do signatário

Karen Barbieri

karen.barbieri@pwc.com

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

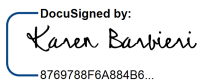
### Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil

Emissor: AC SyngularID Multipla

Assunto: CN=Karen Simoes Barbieri:22336912880

## Assinatura

DocuSigned by:  
  
 8769788F6A884B6...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 134.238.160.120

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf>

## Registro de hora e data

Enviado: 21 de maio de 2026 | 16:55

Visualizado: 21 de maio de 2026 | 17:17

Assinado: 21 de maio de 2026 | 17:41

### Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
<p>Fernanda Bezerra fernanda.bezerra@pwc.com PwC BR</p> <p>Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)</p> <p><b>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:</b> Não oferecido através da DocuSign</p>	<b>Copiado</b>	<p>Enviado: 21 de maio de 2026   17:41 Visualizado: 21 de maio de 2026   17:41 Assinado: 21 de maio de 2026   17:41</p>
<p>Pedro Santoro pedro.santoro@pwc.com</p> <p>Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)</p> <p><b>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:</b> Não oferecido através da DocuSign</p>	<b>Copiado</b>	<p>Enviado: 21 de maio de 2026   16:56 Visualizado: 21 de maio de 2026   16:58</p>

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	21 de maio de 2026   16:56
Entrega certificada	Segurança verificada	21 de maio de 2026   17:17
Assinatura concluída	Segurança verificada	21 de maio de 2026   17:41
Concluído	Segurança verificada	21 de maio de 2026   17:41

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------